

**Discussão de Amaro
Quaresma com José
Batista**



Discussão de Amaro Quaresma
com José Batista

José Batista diz:
Não dou valor a mulher

Amaro Quaresma diz:
Sem mulher não sou ninguém

A. — Uma forte discussão
Agora vou descrever
Que tive com um poeta
Pensando de me vencer
Tenha ou não tenha conceito
O trovador está sujeito
A vez gloriar sem querer

Eu fui tratar de um negócio
Na casa de um camarada
Assim que eu fui chegando
Vi uma mulher gantada
Eu não sei p. r qual respeito
Que ele mal satisfeito
Saiu com essa parada

Senhor Amaro Quaresma
Ser positivo convem
Não dou valor a mulher
Pelas maldades que tem
Eu agravado me vi
De momento respondi
Sem mulher não sou ninguém

A. — Eu quando era solteiro
Só vivia aperrado
Nunca me vi descansado
Trabalhava o ano inteiro
Hoje não tenho dinheiro
Mais me sinto muito bem
Muitos sozinho que tem
Fortuna e vive isolado
Hoje em dia eu sou casado
Sem mulher não sou ninguém

J. — Colega pense primeiro
Que eu sozinho também passo
É tudo que quero faço
Assim eu tenho dinheiro
Há já me julgo solteiro
Vou para onde eu quizer
E volto quando poder
Não tenho aperriação
Lhe diga de coração
Não dou valor a mulher

A. — Hoje em dia eu sou casado
Mais não estou arrependido
Não sou lá tão bom marido
Mas dou conta de reado
Já tenho filho criado
Mais acho que me convem
Em casa de tudo tem
Não me falta o que comer
Pois é este o meu prazer
Sem mulher não sou ninguém

J. — Eu também já fui casado
Mas fiquei arrependido
Quasi que perco o sentido
La merrer saforeado
Me vi tão aperrado
Não descansava se quer
Eu me casei com Ester
Ela raspou-me a canela
Eu fiquei com raiva dela
Não dou valor a mulher

A. —, Eu não você é caipora
Sua mulher não foi boa
Você vive sempre atôa
Todo instante toda hora
Reclama, soluça e chora
Sem ter quem lhe queira bem
E eu se tivesse cem
Queria tudo ao meu lado
Morria bem consolado
Sem mulher não sou ninguém

J. — Uma certa ocasião,
Eu arranjei uma amante
Dessa hora por diante
Criei logo animação
Ela com satisfação
Fez de mim um esmolér
Se iludiu com um cheufer
Amizade o consagrou
Foi embora e me deixou
Não dou valor a mulher

A. — Você é seco de corte
Não tem amor nem agrado
Procura ser abusado
Não acha quem lhe conforte
Ou então tem pouca sorte
É melhor morrer na trem
Você com tanto esperem
Todos lhe acha ruim
Mais elas gosta de mim
Sem mulher não sou ninguém

J. — Eu vejo mulher casada
Deixar em casa o marido
Sair com outro escandido
P'ra rua toda piatada
Vai até de madrugada
Só volta quando bem quer
É o besta se quizer
Pega o nome de chifrudo
Calado aguenta tudo
Não dou valor a mulher

A. — Digo p'ra você ouvir
Que este mundo é composto
Mais tem mulher que faz gosto
Qualquer homem posaurir
Se você não pede agir
Com o luxo que ela tem
Ela não se sente bem
Vai ver outro que der
Mais eu enquanto viver
Sem mulher não sou ninguém

J. — Moça quando quer casar
É' igualmente uma santa
Ao noivo não espanta
Só para poder pegar
Se casa pega mostrar
As manhas que ela tiver
Diz você come o que eu der
Enquanto tiver comigo
Ela aguenta o castigo
Não dou valor a mulher

A. — Homem que vive sozinho
Nunca tem morada certa
De vez em quando se aperta
É' como ave sem ninho
Nunca possui um filhinho
Como os casados tem
É'por isso que convem
Se ter uma companheira
Nesta vida passageira
Sem mulher não sou ninguém

J. — A mulher tem um costume
De botar homem no reio
É' todo dia um paleio
Só por causa de jejum
Não há esse que se aprume
Do jeito que ela quer
Se ela da rua vier
Ela começa a falar
Eu só posso reclamar
Não dou valor a mulher

A. — Da mulher fomos nascido
Não devemos maltratá-la
Devemos sempre adorá-la
Em todo nosso sentido
Nunca me vi ofendido
De quem mais eu quero bem
Aqui, ali e além
E aonde me encontrar
É pronto para glosar
Sem mulher não sou ninguém

J. — Você dá tanto valor
A quem não merece nada
Viuva moça amigada
Casada seja qual for
Chega um conquistador
Mais enxirido que houver
Com ela arranja o que quer
Quando sai é se gabando
Eu que já venho apenhado
Não dou valor a mulher

A. — Digo-lhe por minha vez
Que tenho tanto interesse
Que se acaso eu pudesse
Me casava todo mês
Como o Salomão fez
Casou com 7 vez cem
Pois eu sou assim também
Tenho a mesma opinião
É minha satisfação
Sem mulher não sou ninguém

J. — Hoje é o vejo miséria
Faltando e corrupção
Cá na minha opinião
Não existe mulher seria
Vive sujeita a pilheria
De um malandro qualquer
Ela diga o que quiser
Fingimento não me entôs
Nunca achei nenhuma boa
Não dou valor a mulher

A. — Sem mulher nada me graça
Sem mulher só vivo triste
Sem mulher ninguém resiste
Sem mulher homem não passa
Sem mulher tudo embaraça
Sem mulher não me dou bem
Sem mulher não me convem
Sem mulher quero morrer
Sem mulher não há prazer
Sem mulher não sou ninguém

J. — Nem que seja muito preta
Branca cabocla ou morena
Que seja grande ou pequena
Pra meu lado não se meta
Seja Antonia ou Mariêta
Augusta Rita ou Pecet
Qualquer uma que quiser
Pode dizer que eu não presto
É a classe que eu detesto
Não dou valor a mulher

— 8 —

A. — Quando Deus formou Adão
Que ele se viu sozinho
Sem amor sem ter carinho
Fez logo reclamação
O mesmo lhe deu razão
Lhe disse espere que vem
Formou a Eva também
P'ra ser companheira dele
Eu sou igualmente a ele
Sem mulher não sou ninguém

J. — Amaro isto foi verdade
E me dou por convencido
Se não houvesse a mulher
Eu nunca tinha nascido
Nessa discussão se vê
Quem luta contra a você
Chama-se tempo perdido

▲ qui termino a peleja
Mas dei minha opinião
▲ quem rebacha a mulher
Revelo em quanto poder
O elogio que me dão.

F I M

2880